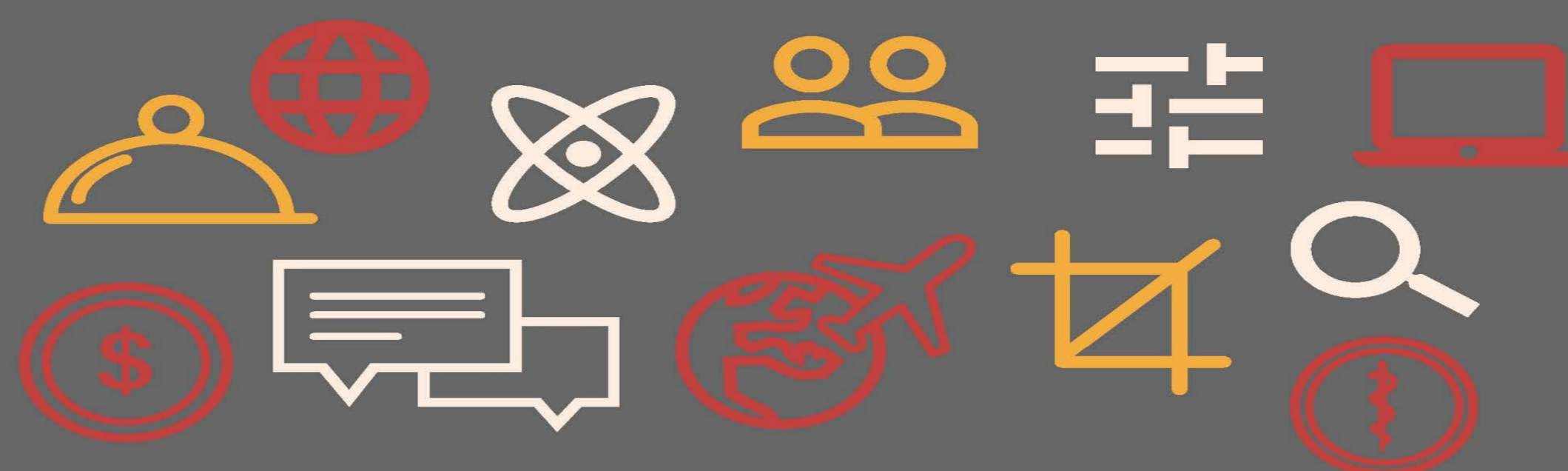


# 1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

Inovação, criatividade e excelência da produção de TCC da PUC-Campinas.



Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA)  
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)



PUC  
CAMPINAS  
PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA

## O FUNDAMENTALISMO RELIGIOSO: DISCURSOS, PRÁTICAS E IMPACTO NA POLÍTICA BRASILEIRA

**Autora:** Aretha Beatriz Brito da Rocha – aretha\_beatriz@yahoo.com.br

**Orientador:** Prof. Dr. Breno Martins Campos – breno.campos@puc-campinas.edu.br

**Faculdade:** Ciências Sociais

### INTRODUÇÃO

A pesquisa empreende um estudo sobre o fundamentalismo religioso desde o seu surgimento até sua chegada ao Brasil, tendo em vista o movimento protestante composto por uma massa de indivíduos que ficaram comumente conhecidos como *evangélicos*. Visa compreender o impacto que este grupo exerce atualmente no país pensando a notória e crescente inserção de representantes religiosos nos espaços reservados ao debate político. Debate este que se intensifica na medida em que tal conjuntura propicia divergências de posicionamentos, havendo aqueles que em defesa do Estado laico rebatem fortemente a participação e a ocupação de grupos religiosos nos espaços públicos destinados a tomada de decisões que afetam diretamente a sociedade, como por exemplo, na esfera legislativa de poder e aqueles que defendem a religião e a fé como único caminho possível para se atingir uma sociedade moralmente justa, decente e harmoniosa, sendo a política um meio para consolidação, disseminação e aplicação desses princípios.

### OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é compreender o contexto e surgimento histórico do fundamentalismo religioso, assim como sua chegada ao Brasil. Analisa a configuração e os desdobramentos da política brasileira a fim de definir as relações sociais e políticas que esses dois campos (política e religião) representam e estabelecem atualmente.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Pesquisa qualitativa, teórica e bibliográfica realizada através da análise de leituras que contemplam o assunto proposto. A abordagem do fundamentalismo cristão de Karen Armstrong, o processo de dessecularização do mundo de Peter Berger, a relação de política e religião abordada por Daniel Rocha e o encadeamento desses elementos com a sociologia compreensiva de Max Weber constitui o principal método utilizado neste projeto.

### PRINCIPAIS RESULTADOS

Com a religião sempre presente na política desde a hegemonia católica e com a inserção sutil dos protestantes, percebe-se que a aproximação destes dois polos (religião e política) sempre foi significativa para definir a agenda política do Estado. O crescimento da bancada evangélica e o discurso de cunho conservador de seus representantes provoca uma série de conflitos dentro do próprio espaço a qual ocupam (no caso, o Congresso Nacional) e na sociedade civil como um todo, fazendo com que fortes dogmas religiosos se defrontem com a defesa constitucional da liberdade individual, de crença e de não crença. Dessa forma, o que se observa do lobby evangélico conservador é uma postura desalinhada, ou seja, ao mesmo tempo em que se utilizam de todas as benesses que a Constituição oferece, são os mesmos que impõem certos valores morais sob a justificativa de defenderem os “princípios” cristãos. No entanto, tal postura facilmente se converte em intolerância contra outras religiões e questões sociais e de gênero; desafio posto quando se pretende defender a laicidade e a instauração de um ambiente político democrático.

### CONCLUSÃO

Religião, fundamentalismo, protestantismo, evangélicos, política, democracia, laicidade, direitos humanos, são assuntos que estão diretamente relacionados, portanto, neste trabalho falar de um requereu falar do outro também e assim sucessivamente. Compreender os discursos e as práticas fundamentalistas pensando, justamente, em seu impacto na política brasileira amplia o debate para diversos setores da sociedade. Cada um deles possui características próprias, mas a tentativa foi demonstrar como eles dialogam e como essa relação é extremamente complexa e pode dificultar o andamento de diversas atividades, sejam elas políticas, religiosas, culturais ou sociais.

### REFERÊNCIAS

- ARMSTRONG, Karen. **Em nome de Deus: O fundamentalismo no judaísmo, no cristianismo e no islamismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. 583 p.
- BERGER, Peter. A dessecularização do mundo: uma visão global. **Revista Religião e Sociedade**, Rio de Janeiro, p. 9-24, 2000.
- FRESTON, Paul. **Evangélicos na política brasileira: história ambígua e desafio ético**. Curitiba: Encontro, 1994. 164 p.
- ROCHA, Daniel. Entre o medo e a verdade: o discurso fundamentalista na arena política nacional. In: **XI SIMPÓSIO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HISTÓRIA DAS RELIGIÕES**, 2009, Goiânia, *Anais...* Goiânia: UFG, 2009, p. 1-17.
- WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Cia das Letras, 2004, 335 p.